

# Antonio Carlos Secchin – À Noite,

todas as palavras são pretas  
todos os gatos são tardos  
todos os sonhos são póstumos  
todos os barcos são gélidos  
à noite são os passos todos trôpegos  
os músculos são sôfregos  
e as máscaras, anêmicas  
todos pálidos, os versos  
todos os medos são pânticos  
todas as frutas são pêssegos  
e são pássaros todos os planos  
todos os ritmos são lúbricos  
são tônicos todos os gritos  
todos os gozos são santos

**Antonio Carlos Secchin, Hálito das pedras**